

SAÚDE CAIXA

Modelo de custeio



SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- O empregados da Caixa possuem plano de Saúde fornecido pela empresa desde o **início dos anos 1960**, quando era feito por intermédio do SASSE - Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários, integralmente custeado pela empregadora

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- No final dos anos 1970, com a extinção do SASSE, a Caixa cria o PAMS – Programa de Assistência Médica Supletiva, para o qual destinava verba orçamentária anual correspondente a 3% da folha de pagamento e os empregados contribuíam com coparticipação quando utilizavam algum serviço.
- No início dos anos 1990, essa destinação subiu para 3,5% da FP, somados os encargos

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- ➡ A única participação financeira dos empregados no PAMS era a coparticipação.
- ➡ Essa coparticipação era diretamente proporcional à remuneração:
 - 10% para a faixa dos menores salários;
 - 15% para a faixa intermediária;
 - 20% para a superior.

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- A partir de 1998, os novos empregados contratados pagavam coparticipação de 50%.
- Os que ganhavam menos passaram a subsidiar os que ganhavam mais, invertendo a socialização dos custos numa lógica de “**Robin Wood**” ao **contrário**

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- Outro problema era o percentual fixo de 3,5% da folha de pagamento mais encargos, destinado pela empresa, pois já não era suficiente para fazer frente aos custos.
- A inflação médica, historicamente é superior aos índices utilizados para reajustes salariais, mas a política de reajuste zero de FHC agrava ainda mais a situação

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- No ano de 2002, a empresa implanta o **“PAMS Carazzai”***, de forma unilateral, alterando o modelo de custeio e o princípio do plano de saúde, que ao longo dos anos representaria a transferência paulatina dos custos aos empregados
- O que estava por traz dessa e de outras medidas era a retirada de direitos dos empregados para facilitar a **política de privatização de FHC**

*Emílio Carazzai, então presidente da Caixa

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

► Forma de custeio do “**PAMS Carazzai**”:

Empregados:

- Mensalidade: R\$ 38,26
- Coparticipação: 20% (na utilização)
- Teto anual de coparticipação:
 - R\$ 400,00 (até 59 anos)
 - R\$ 600,00 (acima de 59 anos)

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

Itens de custeio:

Caixa: 3,5% da FP + encargos

Obs.: A Caixa tinha a prerrogativa de reajustar os itens relativos aos empregados, sempre que entendesse conveniente.

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- Os valores definidos para os empregados estavam propositalmente subestimados em relação à realidade dos custos da saúde à época, pois era uma maneira de tornar o plano pretendamente atraente, em especial para os de menores salários.
- Todos foram “obrigados” a aderir. A Caixa extinguiu o PAMS e não havia outra opção

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- Se o modelo anterior tivesse prevalecido, a previsão para os valores dos empregado em janeiro de 2004 seria a seguinte :
 - mensalidade : **R\$ 100,00 (linear)** para titulares e para cada dependente indireto
 - teto de participação: **R\$ 960,00** (único, independente da faixa etária)

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- As entidades sindicais ligadas à **CNB/CUT** (atualmente **CONTRAF/CUT**) obtiveram liminares na Justiça em praticamente todos os grandes centro do País, mas a Caixa conseguiu reverter todas as decisões e implantou seu modelo

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- Em 2003, com a retomada da mesa de negociação entre a Contraf/CUT e a Caixa, foi formado o GT-Saúde, que debateu, entre outros temas, mudanças no modelo de custeio e gestão do Saúde Caixa

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

Itens negociados:

- ▶ criação de fundo
- ▶ participação da Caixa de 70% das despesas assistenciais e 100% das despesas administrativas e operacionais
- ▶ mensalidade: 2% da RB
- ▶ coparticipação de 20% com teto anual

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO ADITIVO A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO – CCT – CONTRAF – 2016/2018

CLÁUSULA 32 – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – SAÚDE CAIXA

A CAIXA assegurará a assistência médica, hospitalar, odontológica, psicológica, fonoaudiológica, fisioterápica, de serviços sociais e medicina alternativa reconhecidos pelo Ministério da Saúde, aos seus empregados e respectivos dependentes, com participação contributiva mensal dos empregados e da CAIXA nos limites e forma estabelecidos nesta cláusula, constantes dos manuais normativos da Caixa.

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

Comparativo

Novo modelo:

- Um empregado no piso salarial passou a pagar **R\$ 19,12** que correspondia a **2%** do salário (R\$ 956,00)

Modelo anterior:

- para o mesmo empregado uma mensalidade de **R\$ 100,00** corresponderia a **10,5%** do salário

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

Novo modelo:

- um empregado que ganhava R\$ 10.000 passou a pagar mensalidade de **R\$ 200,00 (2% da RB)**

Modelo anterior:

- esse mesmo empregado pagaria **R\$ 100,00** que corresponderia a apenas **1% da RB**

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- Um empregado que ganhava R\$ 5.000,00 em ambos os modelos a mensalidade corresponderia ao mesmo percentual de 2% (R\$ 100,00)

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- São considerados, além dos dependentes oficiais, os indiretos:
 - Pais que não possuam renda;
 - Filhos acima de 21 e até 27 anos.

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

- Conforme garantido no Acordo Coletivo desde 2007, o plano é mantido nas mesmas condições aos **aposentados e seus dependentes**

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO ADITIVO A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO – CCT – CONTRAF – 2016/2018

Parágrafo Primeiro - Fica garantido ao empregado que se aposentou ou que venha a se aposentar pela previdência oficial, antes de romper seu vínculo trabalhista com a CAIXA e respectivos dependentes, o direito à manutenção do benefício Saúde CAIXA.

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

► Valores atuais:

- mensalidade grupo familiar: **2% da RB**;
- coparticipação: **20%**
- teto de coparticipação anual para o grupo familiar: **R\$ 2.400,00**;
- mensalidade por dependente indireto: **R\$ 110,00**.

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

► O superávit

O plano acumulou ao final de 2016 um superávit da ordem de

R\$ 670 milhões

SAÚDE CAIXA - Modelo de custeio

Obrigada!

**Fabiana Matheus
Diretora de Saúde e previdência**

fabiana.matheus@fenae.org.br